

Jornadas
Europeias
do Património

25.26.27
2020
Setembro



➤ **PROFISSÕES QUE INSPIRAM O FUTURO**



MUSEU BENFICA
COSME DAMIÃO
PATRIMÓNIO
CULTURAL
BENFICA



Se és aluno do ensino secundário e pretendes ingressar na universidade, brevemente terás uma decisão a tomar: escolher uma área de estudo de acordo com a profissão que pretendes seguir. Sabemos que essa escolha, tão importante para o teu futuro, pode ser difícil. Afinal de contas, existem muitas opções. Por isso, se tens interesse nas áreas da cultura e do desporto, queremos contar-te como é trabalhar na Direção de Património Cultural do Sport Lisboa e Benfica. Há nove profissões para descobrir, mas antes uma questão impõe-se: o que é o património desportivo?

Quando pensamos em património, é provável que se forme na nossa mente a imagem de um edifício histórico ou de um artefacto antigo e a necessidade de o preservar. A ideia de cuidar do passado, associada a museus e monumentos, que se foca nos objetos e locais, tem vindo a transformar-se nas últimas décadas para incluir todas as manifestações culturais que representam uma determinada comunidade. Atualmente, o património é considerado um processo cultural, dinâmico e centrado no presente. Os locais e objetos não têm valor patrimonial intrínseco, o que lhes dá valor e sentido são os significados que as pessoas lhes atribuem, a sua identificação como reflexo e expressão dos valores, crenças, saberes e tradições das comunidades. Na sociedade contemporânea, o desporto é um elemento omnipresente e a sua evolução

está intimamente ligada à evolução da sociedade. É um veículo de transmissão de ideias e contribui para a compreensão das comunidades, constituindo-se como um reflexo dos seus valores, regras e ideologias. O património desportivo nasce deste reconhecimento do desporto enquanto expressão de cultura e identidade. Por representarem práticas culturalmente significativas, os recintos desportivos, os objetos associados a desportos ou atletas e os rituais ou cânticos constituem-se como património. Pela paixão com que os praticantes e adeptos se relacionam com o desporto, o património desportivo pode ter um papel crucial na criação e reforço da identidade e do sentido de lugar, na coesão social e na participação da comunidade.

A Direção de Património Cultural do Sport Lisboa e Benfica tem por missão preservar, valorizar e difundir o património do Clube através da sua conservação, investigação, interpretação e comunicação. Mais de quarenta profissionais trabalham diariamente nesse sentido. Dividem-se em cinco áreas: o Centro de Documentação e Informação; a Curadoria; o Departamento de Reserva, Conservação e Restauro; a Produção; e o Serviço de Mediação e Educação. O Museu Benfica - Cosme Damião é o resultado deste projeto multidisciplinar. Conhece o dia a dia dos profissionais que o tornam possível e descobre se partilhas das suas vocações!



INVESTIGADOR HISTÓRICO



Estudo acontecimentos e atividades passados das sociedades humanas, realizando a investigação, análise e transmissão das informações sobre os factos dignos de memória por elas vividos. A minha área de formação é História.



Integro a equipa de investigadores históricos do Centro de Documentação e Informação e tenho como objeto de estudo a história do Sport Lisboa e Benfica e do desporto. Tenho como metodologia a consulta e o cruzamento de fontes, primárias e secundárias, destacando-se os documentos originais e peças do acervo do Clube e da imprensa da época, disponíveis no local onde trabalho ou obtida noutros arquivos físicos e digitais.



De seguida, faço a análise e interpretação da informação recolhida e da sua autenticidade, produzindo relatórios e conteúdos para diversos propósitos, tais como pedidos de informação histórica, de divulgação da história do Sport Lisboa e Benfica e para as exposições permanente e temporárias do Museu Benfica - Cosme Damião. E a cada dia que passa faço novas descobertas, sempre com o objetivo de desvendar todas as páginas da história do Benfica.





DOCUMENTALISTA



Sou um profissional especialista no tratamento da informação e da documentação, aplicando os critérios de organização e de gestão da minha área de estudo, as Ciências Documentais.

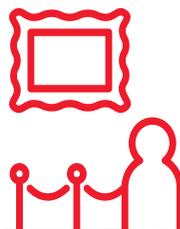
As minhas principais responsabilidades são preservar e valorizar a informação e a documentação à guarda do Centro de Documentação e Informação, onde trabalho. No âmbito das minhas tarefas, tenho como principal objetivo criar sistemas para gerir essa informação e tratá-la de forma a aumentar a sua utilização e a sua acessibilidade. Seleciono, organizo e analiso; substituo e atualizo suportes através da digitalização, contribuindo ativamente para a preservação e conservação dos documentos; dou resposta aos pedidos de informação ou de documentação que surjam dentro ou fora da minha Instituição; defino processos de recuperação e de divulgação do documento.

No exercício da minha profissão, é recomendável o uso de máscara e bata de proteção, essenciais para me proteger a mim e à documentação. O uso de luvas é também importante, pois a gordura das mãos pode provocar manchas e o amarelecimento do papel.





CURADOR



Todos sabemos o que é um médico, um arquiteto ou um advogado. Mas, nem por isso, um curador. Talvez por ser, ou poder ser, muitas coisas um curador. E, ao mesmo tempo, nenhuma em especial. Artista? Museólogo? Historiador? Apesar da genética por vezes complexa e camaleónica, o curador gosta simplesmente de ser visto como uma coisa invariável e simples: AUTOR.

E gosta que o exponham assim, perceptível – como ele próprio faz com os objetos –, para uma leitura como deve ser. Assim e não assado, possivelmente para não ser visto como curandeiro, por exemplo – mal-entendido de uma ordem com o qual um médico, um arquiteto ou um advogado nunca terão de lidar.

Posso ser licenciado em áreas como História, Património Cultural, ou Arte, entre outras. E completar a minha formação com estudos nas áreas da Museologia ou Curadoria. Um autor de histórias a três dimensões, que é o que se espera que eu seja, deve, sobretudo, saber criá-las. E, necessariamente, dominar a temática. O contacto que, ao longo de vários anos, tenho mantido com a história do Sport Lisboa e Benfica, a minha vivência de adepto e outras experiências e conhecimentos transversais constituem uma ajuda.

Curador ou autor? Tanto faz. Desde que visto como deve ser.





FOTÓGRAFO



Sou fotógrafo e sou eu quem regista a imagem, usando uma máquina fotográfica. Melhorei as minhas competências através de cursos de fotografia e edição de imagem.

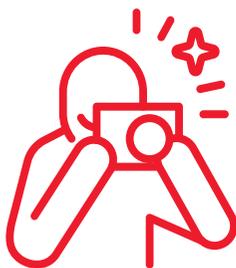
Na Direção de Património Cultural do Sport Lisboa e Benfica, a fotografia tem um papel muito importante. O meu trabalho apresenta duas vertentes: uma com caráter de registo, que inclui a recolha de imagens antes, durante e após as intervenções de conservação e restauro, e que é essencial para a identificação e estudo de cada peça. A segunda vertente tem um aspeto mais comunicacional, uma vez que documenta as ações realizadas e os seus intervenientes, bem como os objetos da história do Benfica.



Tenho um estúdio de fotografia, onde fotografo as peças do acervo do Clube, mas posso trabalhar em locais tão distintos como o Museu Benfica - Cosme Damião ou o Estádio do Sport Lisboa e Benfica, entre outros.



Ser fotógrafo no Benfica é ter a oportunidade de poder manusear todos os objetos que fazem parte da história deste Clube e poder testemunhar a sua grandeza.



TÉCNICO DE INVENTÁRIO



Sou técnico de inventário e faço a gestão dos objetos e das suas informações. A minha formação deve ir ao encontro da temática do acervo do museu onde me integro, devendo ser complementada com uma formação em Museologia ou Gestão de Coleções. Sou responsável pelo preenchimento das fichas de inventário, ou seja, os bilhetes de identidade de cada objeto.



O acervo do Sport Lisboa e Benfica que não está em exposição encontra-se no Departamento de Reserva, Conservação e Restauro. É meu dever conhecer a localização de todas as peças e acompanhá-las sempre que saem para exposição, no Museu ou em eventos, ou quando são emprestadas a outras instituições.



Outra das minhas responsabilidades é o acondicionamento e manuseamento das peças, isto é, a forma como estas são arrumadas ou transportadas, garantindo que estão sempre protegidas de qualquer agente de deterioração.

Todos estes procedimentos implicam o preenchimento de diversos documentos e, por esse motivo, é essencial conhecer diversas leis e regulamentos, tanto nacionais como internacionais.

Ser técnico de inventário da coleção do Sport Lisboa e Benfica é preservar o significado dos objetos que ajudam a contar a história do Clube.



CONSERVADOR- -RESTAURADOR



Sou conservador-restaurador e isso significa que sou responsável pela proteção de bens artísticos e culturais, a fim de preservá-los de forma autêntica para as gerações futuras. Sou formado na área de Conservação e Restauro. Esta profissão é multidisciplinar, ou seja, combina investigação, ciência e trabalho de campo em partes equilibradas. Preciso de estar ciente da idade, dos materiais e da história de cada objeto, e para isso tenho de ter um conhecimento prévio nas áreas de arte e cultura. Trabalho de acordo com padrões científicos e estou permanentemente atento aos campos da química, física e da microbiologia. Como sigo uma ética de trabalho muito exigente, as ciências sociais e humanas também estão muito presentes nas minhas ações.

Garanto a preservação do acervo à guarda do Departamento de Reserva, Conservação e Restauro e do Centro de Documentação e Informação, mas também daquele que está exposto no Museu Benfica - Cosme Damião.

O trabalho em equipa é fundamental pelo que, frequentemente, colaboro com especialistas de outras disciplinas, como químicos, historiadores de arte, arquitetos e arqueólogos, entre muitos outros.

Ser conservador-restaurador no Sport Lisboa e Benfica é ser parte responsável na preservação do seu património histórico e cultural.





PRODUTOR CULTURAL

A produção está presente para impulsionar e amparar o que quer que seja necessário produzir. Enquanto produtor cultural, viabilizo recursos e promovo os meios técnicos e artísticos necessários à implementação do plano programático do Museu Benfica - Cosme Damião.

Posso ser formado em áreas como Gestão, Programação ou Produção Cultural. A minha função é implementar e dinamizar contactos institucionais e relações exteriores, necessários à angariação de parceiros, com vista à viabilização de eventos culturais e exposições temporárias. Captar recursos financeiros que apoiem a implementação de diferentes atividades e iniciativas é outra vertente das minhas funções, assim como encontrar formas criativas, simples e eficazes de divulgar os eventos desenvolvidos pelo Museu. Exemplos disso são o envolvimento de figuras mediáticas e as interações com meios de comunicação ou marcas com canais próprios, meios privilegiados para chegar ao grande público.





MEDIADOR CULTURAL



Ser mediador cultural é ser especialista na história do Benfica e saber comunicá-la. A história faz-se todos os dias e, por isso, a investigação sobre o passado e o presente do Clube é fulcral.

Faço parte do Serviço de Mediação e Educação. Posso ser formado em áreas tão distintas como História, Gestão Cultural, Turismo, Línguas ou Educação. Diariamente, oriento os visitantes no Museu, respondendo às suas questões e garantindo que a sua experiência é memorável. Algumas visitas são guiadas, o que pressupõe um acompanhamento mais personalizado.



O Museu é um espaço multicultural, pelo que é essencial dominar outras línguas, como o inglês ou o francês. Além disso, é necessário adaptar a comunicação às características de cada visitante, criando empatia e promovendo o diálogo. A minha experiência dita que a mesma peça em exposição pode desencadear diferentes interpretações e sentimentos, dependendo de quem a contempla. Sou ainda responsável pela conceção de atividades destinadas a vários públicos, como escolas, famílias ou pessoas com necessidades especiais. Essa vertente lúdico-pedagógica também se manifesta na criação e disponibilização de materiais didáticos. Dinamismo e versatilidade são as palavras-chave da minha profissão!



GESTOR DE COMUNICAÇÃO E REDES SOCIAIS



Sou responsável por comunicar o dia a dia do Museu Benfica - Cosme Damião e o papel das várias áreas da Direção de Património Cultural do Sport Lisboa e Benfica na preservação, valorização e difusão do património do Clube. O meu local de trabalho é o Museu e as redes sociais são a minha principal ferramenta de trabalho: o Museu Benfica está no Facebook, no Instagram e no Twitter e já é seguido por milhares de pessoas. Além da importância que assumem na transmissão de conteúdos associados à história do Clube, também permitem divulgar informação junto de muitas pessoas num curto espaço de tempo.

Para desempenhar esta função é importante conhecer bem a história do Clube e dominar os aspetos relacionados com o funcionamento de cada rede social, como o tamanho adequado para as imagens, os limites de tempo para os vídeos e as sucessivas mudanças dos algoritmos ou regulamentos, entre outros. As iniciativas divulgadas podem ir desde a inauguração de uma exposição temporária até à divulgação de uma nova visita temática. É essencial, por isso, estabelecer uma rede de contactos com a comunicação social de forma a comunicar o nosso trabalho aos diferentes públicos.

A formação ideal para o desempenho destas funções é uma licenciatura em Sociologia, Comunicação ou outras áreas similares.



SABIAS QUE...

É possível realizar um estágio curricular na Direção de Património Cultural do Sport Lisboa e Benfica?

Os alunos do ensino técnico-profissional podem estagiar no Serviço de Mediação e Educação. Já os alunos do ensino universitário podem optar entre esse departamento, o Centro de Documentação e Informação e o Departamento de Reserva, Conservação e Restauro. As candidaturas podem ser submetidas ao longo do ano letivo e estão sujeitas a apreciação, tendo em consideração critérios como a área de estudo e o perfil do candidato.

Professores e alunos podem aceder a recursos educativos no website do Museu Benfica?

Através do projeto #MuseuBenficaEmCasa, é possível descarregar diversos materiais lúdico-pedagógicos que podem ser trabalhados em casa ou na sala de aula. Este é um projeto em constante desenvolvimento, pelo que, ao longo do ano, é possível descobrir novos materiais que aliam a aprendizagem à diversão!

O Museu Benfica organiza atividades para turmas de todos os ciclos de ensino?

Para o ensino secundário, desenvolvemos a atividade *Nos Trilhos da Mística*, um *peddy-paper* que incentiva a competição e o espírito de equipa, enquanto mede os conhecimentos, a rapidez de raciocínio e a criatividade dos alunos. É uma atividade desafiante que permite aprender sobre a história do Benfica, do país e do mundo! Existe um preçário especial para instituições de ensino, disponível mediante consulta, e a visita ao Estádio pode estar incluída.

Atualmente, devido à COVID-19, as atividades da Oferta Educativa encontram-se condicionadas. O Museu Benfica acompanha as diretrizes emitidas pela Direção-Geral da Saúde e desenvolve as suas atividades de acordo com as regras de segurança em vigor.

No Sport Lisboa e Benfica, existem profissões de várias áreas do saber, das Ciências às Humanidades?

Além do desporto e do património cultural, existem outras áreas de trabalho fulcrais para o funcionamento do Clube, como a saúde, o direito, a informática, a comunicação, o marketing, o design, a gestão de recursos humanos e o serviço social, entre muitas outras. Alguns dos departamentos que trabalham nessas áreas acolhem estágios curriculares.



MUSEU BENFICA
COSME DAMIÃO

PATRIMÓNIO
CULTURAL
BENFICA

Tens dúvidas?

Estamos disponíveis para responder às tuas questões.
Fala connosco!

SERVIÇO DE MEDIAÇÃO E EDUCAÇÃO
museu@slbenfica.pt | 21 721 95 90

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO
cdi@slbenfica.pt | 21 721 95 93

DEPARTAMENTO DE RESERVA, CONSERVAÇÃO E RESTAURO
rcr@slbenfica.pt | 21 721 95 09



[/museubenfica](https://www.facebook.com/museubenfica)



[@museubenfica](https://www.instagram.com/museubenfica)



[@museubenfica](https://twitter.com/museubenfica)